

Receita Líquida cresceu 25,2% e atingiu R\$67,3 milhões; EBITDA cresceu 39,9% e atingiu R\$18,7 milhões.

Caxias do Sul, 15 de maio de 2007 - A Lupatech S.A. (Bovespa: LUPA3) ("Lupatech" ou "Companhia"), empresa brasileira fabricante de cabos para ancoragem de plataformas, ferramentas para petróleo e que detém liderança na produção e comercialização de válvulas industriais no Mercosul e especializada no desenvolvimento e produção de peças complexas e subconjuntos em ligas metálicas, além de operar na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para indústria de petróleo e gás, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária. As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas com bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2006 (4T06).

TELECONFERÊNCIA

Português

Quinta-feira, 17 de Maio de 2007

09:30 a.m. (Brasil)

08:30 a.m. (NY)

Telefone: (55 11) 2101-4848

Replay: (55 11) 2101-4848

Código: Lupatech

Inglês

Quinta-feira, 17 de Maio de 2007

10:30 a.m. (Brasil)

09:30a.m. (NY)

Telefone: +1 973 935-8893

Replay: +1 973 341-3080

Código: 8734368

CONTATO

Thiago Alonso de Oliveira

CFO & IRO

Telefones

São Paulo: +55 (11) 2134-7000

Caxias do Sul: +55 (54) 3227-7000

DESTAQUES DO 1T07

- Premiação "*Supplier of the Year*" mundial no segmento *Powertrain* pela General Motors
- Crescimento da Receita Líquida Consolidada da Companhia em 25,2% e do EBITDA em 39,9%.
- Integração das aquisições da Válvulas Worcester de Argentina S.A. e Esferomatic S.A.
- Nossas ações apresentaram valorização de 15% no trimestre e acumulam 67,3% de variação desde o lançamento até 31 de março de 2007.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Consolidação de Dados Financeiros

A partir desse trimestre passam a fazer parte de nossas demonstrações financeiras os dados da Valvulas Worcester de Argentina S.A e Esferomatic S.A. (juntas as “**Empresas de Válvulas da Argentina**”), que foram adquiridas no final de dezembro de 2006.

Conclusão de Transações e Assinatura de Carta de Intenções

Durante o 1T07 trabalhamos no sentido de concluir a transação envolvendo os negócios Off-Shore da Cordoaria São Leopoldo, o que foi concluído em 04 de abril de 2007.

Paralelamente a esse processo, negociamos e concluímos em 03 de abril de 2007 a aquisição da sociedade denominada Lupatech Petroíma, que marca nossa entrada no setor de ferramentas para petróleo, o qual vem, a exemplo dos cabos de ancoragem da CSL Off-Shore, ampliar nossa linha de produtos para o setor de petróleo e gás.

Assinamos em 03 de maio de 2007 “Carta de Intenções” para a aquisição da Gasoil Serviços Limitada, empresa prestadora de serviços para o setor de petróleo e gás. Esperamos concluir essa transação ainda no 2T07.

Com as aquisições recém concluídas e com as diversas outras realizadas ao longo do último ano, estamos em linha com a nossa estratégia de manter a Companhia preparada para atender nossos exigentes clientes e nos credenciando para ocupar posição de destaque no cenário mundial de fornecedores para o setor de petróleo e gás.

Cenário Mercadológico no 1T07

Segmento Flow:

Nossos negócios do Segmento Flow apresentaram crescimento de 42,8% quando comparados ao trimestre anterior. Nos dois países que temos operações, Brasil e Argentina, tivemos ambientes operacionais distintos.

Esperávamos um melhor desempenho no Brasil, que teve o primeiro trimestre de 2007 marcado pela redução das encomendas no setor de petróleo e gás como consequência da postergação do início da construção de plataformas para petróleo, o que foi amplamente divulgado pela mídia, que levaram a uma queda nos nossos negócios, que estimamos em 23,5%.

O cenário na Argentina, por sua vez, foi bastante favorável e nos surpreendeu positivamente. Os investimentos lá feitos no setor de gás impulsionaram nossas vendas no 1T07.

Segmento Metal:

O 1T07 foi marcado pelo crescimento da atividade econômica do setor automotivo no Brasil, nosso principal foco de atuação no Segmento Metal.

Nossas receitas no Segmento Metal, recuaram 5,5% com relação ao 4T06. Essa queda é atribuída a retomada gradual dos negócios do setor automotivo ao longo das primeiras semanas do trimestre, cuja queda respondeu por 84% da perda da receita e por férias coletivas

da Itasa (no mês de fevereiro), que reduziu o volume faturado por aquela unidade, representando uma queda de 16% da receita.

“Supplier of the Year”

Estamos honrados com a premiação recebida pela nossa unidade Microinox como “Supplier of the Year” no segmento de *Powertrain*.

O prêmio oferecido pela General Motors em nível mundial reconhece os melhores fornecedores (“Best of the Best”), que atendem com excelência aos quatro quesitos prioritários apontados na política mundial da empresa: cadeia de fornecimento (*supply chain*), garantia de qualidade e desenvolvimento do produto, performance no desenvolvimento do produto e redução de custos.

Ao conceder o prêmio para a Lupatech, a General Motors afirmou que “nosso mérito está não só no estrito cumprimento dos quatro quesitos prioritários adotados pela montadora, mas por apresentar também, há mais de cinco anos, índice zero de perdas e falhas nos componentes produzidos para a montadora.” Destacou ainda o comprometimento da Lupatech em entregar novas soluções que apresentam redução de custos, aliadas a agilidade no desenvolvimento desses novos produtos.

Perspectivas

Acreditamos que as oportunidades de mercado tanto no setor de petróleo quanto na cadeia automotiva marcarão os próximos exercícios e temos capacitado a Companhia, com treinamento e qualificação de nossos colaboradores, e com equipamentos de última geração, de forma a bem atender nossos clientes.

A manutenção do crescimento associado à geração de caixa continua sendo nosso objetivo maior. Com o novo desenho empresarial e com nossa robusta posição financeira pretendemos manter o crescimento da Lupatech em patamares elevados.

Considerações finais

Nossos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que revisam nossas demonstrações financeiras desde 2004, prestaram serviços somente de auditoria externa a Lupatech S.A.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri nossos comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social.

Caxias do Sul, 15 de Maio de 2007

A Administração

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Segmento Flow	34.161	48.793	42,8%	31.723	48.793	53,8%
Segmento Flow Mercado Interno	18.791	41.696	121,9%	23.445	41.696	77,8%
Segmento Flow Mercado Externo	15.370	7.097	-53,8%	8.278	7.097	-14,3%
Segmento Metal	19.589	18.513	-5,5%	14.321	18.513	29,3%
Segmento Metal Mercado Interno	12.266	11.474	-6,5%	10.286	11.474	11,5%
Segmento Metal Mercado Externo	7.323	7.039	-3,9%	4.035	7.039	74,4%
Total	53.750	67.306	25,2%	46.044	67.306	46,2%
% Flow	63,6%	72,5%		68,9%	72,5%	
% Flow Mercado Interno	55,0%	85,5%		73,9%	85,5%	
% Flow Mercado Externo	45,0%	14,5%		26,1%	14,5%	
% Metal	36,4%	27,5%		31,1%	27,5%	
% Metal Mercado Interno	62,6%	62,0%		71,8%	62,0%	
% Metal Mercado Externo	37,4%	38,0%		28,2%	38,0%	

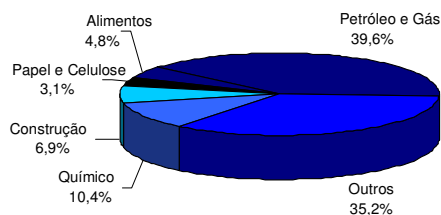
A Receita Líquida da Companhia no 1T07 cresceu 25,2% e foi de R\$67,3 milhões contra R\$53,7 milhões no 4T06. **O Segmento Flow aumentou sua receita líquida em 42,8%**, atingindo R\$48,8 milhões no 1T07 e contribuiu com 72,5% da Receita Líquida e o Segmento Metal, que caiu 5,5% nesse período, atingindo R\$18,5 milhões no 1T07 contribuiu com 27,5% da Receita Líquida. No 4T06, o Segmento Flow contribuiu com 63,6% da Receita Líquida e o Segmento Metal com 36,4% da Receita Líquida.

No Segmento Flow, o aumento do 1T07 é decorrente da incorporação aos nossos números dos dados das recentes aquisições de empresas de válvulas na Argentina e poderia ser melhor caso as operações no Brasil tivessem apresentado um melhor desempenho.

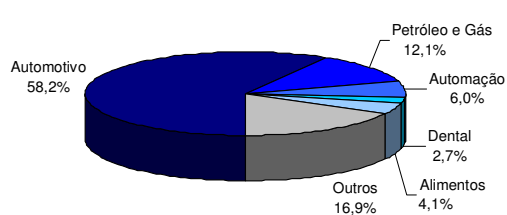
No Segmento Metal, a queda é resultante da programação de férias coletivas da Itasa no mês de fevereiro e de queda de 4,6% nos negócios da Microinox e Steelinject ainda decorrentes do processo de férias coletivas de nossos clientes no início de 2007.

Segmentação da Receita – 1T07

Segmento Flow



Segmento Metal



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Segmento Flow	18.138	25.270	39,3%	13.557	25.270	86,4%
Segmento Metal	15.902	15.224	-4,3%	10.611	15.224	43,5%
Total	34.040	40.494	19,0%	24.168	40.494	67,6%
% Flow	53,3%	62,4%		56,1%	62,4%	
% Metal	46,7%	37,6%		43,9%	37,6%	
CPV/Receita Líquida Total	63,3%	60,2%		52,5%	60,2%	
CPV/Receita Líquida Flow	53,1%	51,8%		42,7%	51,8%	
CPV/Receita Líquida Metal	81,2%	82,2%		74,1%	82,2%	

O Custo dos Produtos Vendidos no 1T07 cresceu 19,0% (contra crescimento da Receita Líquida na ordem 25,2%), e foi de R\$40,5 milhões contra R\$34,0 milhões no 4T06. O CPV do Segmento Flow cresceu 39,3% (contra crescimento de 42,8% da Receita Líquida do Segmento Flow) no 1T07 e contribuiu com 62,4% do CPV verificado no 1T07. O CPV do Segmento Metal caiu 4,3% (contra queda de 5,5% da Receita Líquida do Segmento Metal) no 1T07 e representou 37,6% do CPV no 1T07. No 4T06, o Segmento Flow contribuiu com 53,3% do CPV e o Segmento Metal com 46,7% do CPV.

O crescimento do CPV do Segmento Flow durante o 1T07 é decorrente do maior volume de vendas (crescimento de 42,8% da Receita Líquida do Segmento Flow) e originado, principalmente, da consolidação dos dados financeiros das Empresas de Válvulas da Argentina aos nossos dados financeiros consolidados.

A queda do CPV do Segmento Metal no 1T07, em 4,3%, é decorrente da queda da Receita Líquida em 5,5%.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Estrutura de Custos (em %)	2T06	3T06	4T06	1T07
Área Flow:				
<i>Matéria Prima</i>	71,6	69,1	63,3	68,3
<i>Mão de Obra</i>	16,5	18,5	22,0	18,2
<i>GGF</i>	8,1	6,9	11,8	8,0
<i>Depreciações</i>	3,8	5,5	2,9	5,5
Área Metal:				
<i>Matéria Prima</i>	53,9	50,5	53,5	51,0
<i>Mão de Obra</i>	25,5	28,3	28,9	28,3
<i>GGF</i>	9,8	9,6	5,9	8,0
<i>Energia Elétrica</i>	5,4	6,1	5,9	6,4
<i>Depreciações</i>	5,4	5,5	5,8	6,3

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Segmento Flow	16.023	23.523	46,8%	18.166	23.523	29,5%
Margem Bruta Flow	46,9%	48,2%		57,3%	48,2%	
Segmento Metal	3.687	3.289	-10,8%	3.710	3.289	-11,3%
Margem Bruta Metal	18,8%	17,8%		25,9%	17,8%	
Total	19.710	26.812	36,0%	21.876	26.812	22,6%
% Flow	81,3%	87,7%		83,0%	87,7%	
% metal	18,7%	12,3%		17,0%	12,3%	

O Lucro Bruto no 1T07 cresceu 36,0%, quando comparado ao 4T06, atingindo R\$26,8 milhões, contra R\$19,7 milhões. O Lucro Bruto do Segmento Flow cresceu 46,8%, atingindo R\$23,5 milhões, e contribuiu, no 1T07 com 87,7% do Lucro Bruto Total e o Segmento Metal, que caiu 10,8%, atingindo R\$3,3 milhões, e contribuiu, no 1T07 com 12,3% do Lucro Bruto Total. O Lucro Bruto do Segmento Metal, 10,8% inferior ao verificado no 4T06 é decorrente da queda das vendas e do crescimento dos custos.

DESPESAS

Despesas (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Total de Despesas com vendas	5.761	5.871	1,9%	4.516	5.871	30,0%
Total de Despesas administrativas	3.069	4.750	54,8%	2.056	4.750	131,0%
Segmento Flow	5.599	7.370	31,6%	4.443	7.370	65,9%
Despesas com vendas Flow	3.540	4.191	18,4%	3.258	4.191	28,6%
Despesas administrativas Flow	2.059	3.179	54,4%	1.185	3.179	168,3%
Segmento Metal	3.231	3.251	0,6%	2.129	3.251	52,7%
Despesas com vendas Metal	2.221	1.680	-24,4%	1.258	1.680	33,5%
Despesas administrativas Metal	1.010	1.571	55,5%	871	1.571	80,4%
Total de vendas e administrativas	8.829	10.621	20,3%	6.572	10.621	61,6%
Honorários dos Administradores	330	379	14,8%	204	379	85,8%
Total de Desp. Vendas, adm e hor	9.159	11.000	20,1%	6.776	11.000	62,3%
% Flow	63,4%	69,4%		67,6%	69,4%	
% Metal	36,6%	30,6%		32,4%	30,6%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	10,7%	8,7%		9,8%	8,7%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	5,7%	7,1%		4,5%	7,1%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	0,6%	0,6%		0,4%	0,6%	
Despesas/Receita Líquida Total	17,0%	16,3%		14,7%	16,3%	
Despesas/Receita Líquida Flow	16,4%	15,1%		14,0%	15,1%	
Despesas/Receita Líquida Metal	16,5%	17,6%		14,9%	17,6%	

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários verificadas no 1T07 cresceram 20,1% e atingiram R\$11,0 milhões contra R\$9,2 milhões verificados no 4T06 e decorrem, principalmente da consolidação dos dados das Empresas de Válvulas da Argentina aos nossos dados.

O crescimento das despesas com vendas foi de 1,9% no 1T07, alcançando R\$5,9 milhões contra R\$5,8 milhões no 4T06. Esse crescimento é decorrente, principalmente, da consolidação dos dados financeiros das Empresas de Válvulas da Argentina.

As despesas administrativas atingiram o total de R\$4,7 milhões no 1T07 contra R\$3,1 milhões no 4T06, o que indica crescimento de 54,9% no período. Esse crescimento é decorrente de gastos incorporados ao resultado consolidado da Lupatech oriundo da consolidação das Empresas de Válvulas da Argentina.

As Despesas Com Vendas e Administrativas do Segmento Flow no 1T07 aumentaram 32,1% e atingiram R\$7,4 milhões contra R\$5,6 milhões no 4T06 e decorrem, principalmente da consolidação das Empresas de Válvulas da Argentina. As Despesas Com Vendas e Administrativas do Segmento Metal cresceram 3,0% no 1T07 e atingiram R\$3,3 milhões contra R\$3,2 milhões no 4T06.

Os Honorários com Administradores aumentaram 14,8% e atingiram R\$0,4 milhão no 1T07 comparado aos R\$0,3 milhão verificado no 4T06.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Depreciação e amortização (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Segmento Flow	571	1.496	162,0%	449	1.496	233,2%
Segmento Metal	1.080	1.083	0,3%	821	1.083	31,9%
Total	1.651	2.579	56,2%	687	2.579	275,4%
% Flow	34,6%	58,0%		65,4%	58,0%	
% Metal	65,4%	42,0%		119,5%	42,0%	

A Depreciação e Amortização (exceto de ágio em aquisição de sociedades) contabilizada no 1T07 foi de R\$2,6 milhões, ou 56,2% superior ao verificado no 4T06. O Segmento Flow representou R\$1,5 milhão, um aumento de 162,0% comparado com o 4T06 e o Segmento Metal representou R\$1,1 milhão, um aumento de 0,3% comparado com o 4T06.

O aumento verificado no Segmento Flow é decorrente da consolidação das Empresas de Válvulas na Argentina e decorrente do fato que no 4T06 a MIPEL ajustou sua depreciação, reduzindo o valor lançado como despesa, o que afetou aquele número de referência. Esse fato não se repetiu no 1T07.

EBITDA

EBITDA (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Segmento Flow	11.658	17.586	50,8%	14.477	17.586	21,5%
Margem EBITDA Segmento Flow	34,1%	36,0%		45,6%	36,0%	
Segmento Metal	1.680	1.071	-36,2%	2.539	1.071	-57,8%
Margem EBITDA Segmento Metal	8,6%	5,8%		17,7%	5,8%	
Total	13.338	18.657	39,9%	17.016	18.657	9,6%
Margem EBITDA Total	24,8%	27,7%		37,0%	27,7%	
% Flow	87,4%	94,3%		85,1%	94,3%	
% Metal	12,6%	5,7%		14,9%	5,7%	

O EBITDA do 1T07 cresceu 39,9% quando comparado ao 4T06 e atingiu R\$18,7 milhões. A Margem EBITDA cresceu para 27,7% no 1T07 contra 24,8% no 4T06. O EBITDA do Segmento Flow cresceu 50,8% no 1T07 quando comparado ao 4T06 e atingiu R\$17,6 milhões.

No mesmo período a margem do Segmento Metal caiu de 8,6% para 5,8%, decorrente da queda nas vendas e do custo maior contabilizado nesse trimestre.

O Segmento Flow contribuiu com 94,3% do EBITDA do 1T07 e o Segmento Metal com 5,7%.

A Margem EBITDA do Segmento Flow cresceu de 34,1% no 4T06 para 36,0% no 1T07 e decorre, principalmente, da Consolidação das Empresas de Válvulas da Argentina.

A Margem EBITDA foi de 5,8% da Receita Líquida do Segmento Metal no 1T07 contra 8,4% da Receita Líquida no 4T06. A queda da Margem EBITDA do Segmento Metal é decorrente da redução da receita líquida de 5,5% combinado com mix de produtos com margens menores, também houve aumento do custo das matérias primas influenciada por ligas metálicas como o níquel, além da apreciação do real frente a moedas que exportamos (dólar e euro) cujas receitas líquidas representaram 38% do total do Segmento Metal.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07
Outras Receitas Operacionais	4	659	16375,0%	761	659
Outras Despesas Operacionais	(2.360)	(696)	-70,5%	(115)	(696)
Total	(2.356)	(37)	-98,4%	646	(37)

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 1T07 apresentaram queda de 98,4% quando comparadas ao 4T06 em decorrência de não termos apresentado ao longo desse 1T07 despesas não recorrentes como as apresentadas no 4T06 (oferta pública de debêntures).

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Resultado de Eq. Patrimonial (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07
Amortização de Ágio em Investimentos	(1.755)	(6.154)	250,7%	-	(6.154)
Total	(1.755)	(6.154)	250,7%	-	-

Durante o 1T07 passamos a amortizar o ágio pago na aquisição das Empresas de Válvulas da Argentina e ampliamos o ritmo de amortização do ágio da Mipel e Itasa. Decorrente disso estamos aumentando o valor da amortização trimestral e estamos realizando esse montante de acordo com a expectativa de realização de resultados.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Receitas Financeiras	7.132	5.990	-16,0%	1.172	5.990	411,1%
Despesas Financeiras	(9.957)	(12.166)	22,2%	(2.721)	(12.166)	347,1%
Total	(2.825)	(6.176)	118,6%	(1.549)	(6.176)	298,7%

As receitas financeiras no 1T07 totalizaram R\$5,9 milhões, uma queda de 16,6% em relação ao 4T06. Esse resultado menor é decorrente da menor taxa de juros e da posição de caixa da

Companhia, que estava líquida dos valores investidos na aquisição das Empresas de Válvulas da Argentina.

No 1T06, as despesas financeiras cresceram R\$2,6 milhões e totalizaram R\$12,2 milhões, um aumento de 22,2% em relação ao 4T06 em que foi de R\$9,6 milhões. Parte significativa desse aumento, R\$2,2 milhões, decorre do reconhecimento da variação cambial do Real frente ao Peso Argentino.

O resultado financeiro líquido do 1T07 foi uma despesa de R\$6,2 milhões ante R\$2,8 milhões no 4T06, representando um aumento de 118,6%.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Não Operacionais (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07
Outras Receitas Não Operacionais	281	11	-96,1%	147	11
Outras Despesas Não Operacionais	(68)	(40)	-41,2%	(369)	(40)
Total	213	(29)	-113,6%	(222)	(29)

No 1T07 obtivemos Outras Receitas Não Operacionais no montante de R\$0,01 milhão e Outras Despesas Não Operacionais no montante de R\$0,04 milhão. O resultado é uma despesa líquida de R\$0,03 milhão.

LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E LUCRO LÍQUIDO

Lucro (em R\$Mil)	4T06	1T07	Var. %	1T06	1T07	Var. %
Lucro Antes dos Impostos e Participações	3.827	3.416	-10,8%	13.975	3.416	-75,6%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR)	(1.061)	(3.486)	228,6%	(3.920)	(3.486)	-11,1%
Impostos Sobre o Lucro (CSL e IR) - Diferido	533	278	-47,8%	-	278	
Participação dos Empregados e Administradores	(2.796)	(182)	-93,5%	(388)	(182)	-53,1%
Lucro Líquido do Período	503	26	-94,8%	9.667	26	-99,7%

Nosso Lucro Antes dos Impostos e Participações do 1T07 foi fortemente impactado pela Amortização de Ágio, em R\$6,2 milhões e atingiu R\$3,4 milhões, uma queda de 10,8% quando comparado ao verificado no 4T06. Se ajustarmos o 1T07 e 4T06 pela Amortização de Ágio, apresentamos um crescimento do Lucro Antes dos Impostos e Participações de R\$4,0 milhões, ou 71,4%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro (correntes) apurados no 1T07 aumentou 228,6% quando comparado com o 4T06. A principal razão para esse crescimento foi o imposto de renda apurado nas Empresas de Válvulas da Argentina.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro (diferidos) apurados no 1T07 foi menor 47,8% quando comparados com o 4T06. A principal razão para isso foi devido a contabilização no 4T06 de crédito de IRPJ/CS sobre base negativa e no 1T07 feito apenas complemento de crédito na MIPEL.

A Participação dos Empregados e dos Administradores atingiu R\$ 0,2 milhão, uma queda de 93,5% quando comparada ao 4T06. O valor do 4T06 incluiu o valor do Programa de Remuneração Variável Anual, que somente é contabilizado no último trimestre do exercício social.

O Lucro Líquido do Período foi de R\$0,03 milhão, ou 94,8% inferior ao verificado no 4T06, decorrente, principalmente da maior Amortização de Ágio e da Despesa Financeira.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$MM)	4T06	1T07	Var. %
Curto Prazo	10,4	5,3	-48,6%
Longo Prazo	14,1	15,1	7,2%
Debêntures	236,8	229,5	-3,1%
Total do Endividamento	261,3	250,0	-4,3%
Disponibilidades + Aplicações Financeiras	204,3	179,5	-12,1%
Caixa (Dívida) Líquido (a)	(57,0)	(70,4)	23,5%

A dívida de curto prazo reduziu 48,6% e passou a R\$5,3 milhões. Essa redução é decorrente da amortização de débitos financeiros da Companhia ao longo do 1T07. A dívida de longo prazo, que não inclui as debêntures, cresceu 7,2% e atingiu R\$15,1 milhões em decorrência da liberação da última parcela da Finep referente ao financiamento do Centro de Pesquisa Desenvolvimento Lupatech. No total do endividamento de curto e longo prazo houve uma queda no 1T07 de R\$4,1 milhões, ou 16,7% do saldo verificado no 4T06.

A variação no saldo das Debêntures, em -3,1% decorre da amortização dos juros das debêntures e do provisionamento dos juros do período, classificados no curto prazo. O custo das debêntures é de 105% do CDI.

As disponibilidades, em função, principalmente da amortização de juros das debêntures e de compra de equipamentos, ao longo do 1T07, caíram R\$13,4 milhões. A posição de caixa e aplicações financeiras ao término do 1T07 era de R\$179,5 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (em R\$MM)	4T06	1T07	Var. %
Investimentos em Controladas	128,8	122,7	-4,8%
Imobilizado	71,9	81,9	13,9%
Diferido	3,2	4,1	28,6%
Total	203,9	208,7	2,3%

A conta investimentos em controladas apresentou variação total de -4,8% e atingiu saldo em 31/03/2007 de R\$122,7 milhões. Essa variação representa a Amortização do Ágio.

O Imobilizado líquido cresceu 13,9% ou R\$10,0 milhões. Esse crescimento é decorrente de aquisição de ativos operacionais que serão utilizados principalmente no Segmento Flow.

O Diferido cresceu 28,6% e atingiu R\$4,1 milhões que se refere, principalmente, ao desenvolvimento de novos produtos para a Companhia e suas Controladas que estão sendo efetuados pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Lupatech (CPDL).

No total, nossos investimentos cresceram 2,3% no 1T07 quando comparado ao 4T06.

Anexo I – Demonstrações de Resultados (em R\$mil)

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ mil)	31/3/2007	31/3/2006
Receita Bruta Vendas e/ou Serviços	80.228	53.202
Deduções da Receita Bruta	(12.922)	(7.158)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	67.306	46.044
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(40.494)	(24.167)
Resultado Bruto	26.812	21.877
Receitas/Despesas Operacionais	(23.367)	(7.680)
Com Vendas	(5.871)	(4.516)
Gerais e Administrativas	(5.129)	(2.260)
Financeiras	(6.176)	(1.549)
Receitas Financeiras	5.990	1.172
Despesas Financeiras	(12.166)	(2.721)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	659	760
Outras Despesas Operacionais	(6.850)	(115)
Amortização de Ágio	(6.154)	-
Outros	(696)	(115)
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
Resultado Operacional	3.445	14.197
Resultado Não Operacional	(29)	(222)
Receitas	11	147
Despesas	(40)	(369)
Resultados Antes Tributação/Participações	3.416	13.975
Provisão para IR e Contribuição Social	(3.486)	(3.920)
IR Diferido	278	-
Participações/Contribuições Estatutárias	(182)	(388)
Participações	(182)	(388)
Contribuições	-	-
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-

Anexo II – Balanço Patrimonial (em R\$mil)

Balanco Patrimonial (R\$ mil)	31/3/2007	31/12/2006
Ativo Total	551.099	569.895
Ativo Circulante	333.032	356.709
Disponibilidades	179.542	204.266
Caixa	39	26
Bancos Conta Corrente	9.489	11.493
Títulos e Valores Mobiliários	170.014	192.747
Créditos	76.169	76.551
Clientes	59.006	61.944
Créditos Diversos	17.163	14.607
Impostos a Recuperar	16.772	14.216
Imposto de renda e contribuição social diferidos	391	391
Estoques	73.716	71.175
Outros	3.605	4.717
Ativo Não Circulante	218.067	213.186
Ativo Realizável a Longo Prazo	9.376	9.258
Créditos Diversos	8.382	8.159
Impostos a Recuperar	2.605	2.512
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	5.777	5.647
Outros	994	1.099
Ativo Permanente	208.691	203.928
Investimentos	122.671	128.799
Participações em Controladas Ágio	122.462	128.616
Outros Investimentos	209	183
Imobilizado	81.904	71.908
Diferido	4.116	3.221
Passivo Total	551.099	569.895
Passivo Circulante	54.566	73.110
Empréstimo e Financiamento	5.343	10.366
Debêntures	2.499	9.795
Fornecedores	14.060	18.933
Impostos, Taxas e Contribuições	5.367	4.379
Dividendos a Pagar	5.825	5.825
Outros	21.472	23.812
Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	-
Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos	3.368	3.702
Salários a Pagar	4.881	5.044
Adiantamento de Clientes	800	677
Participações no resultado	2.835	3.143
Provisão para Imp. Renda e Contr. Social	5.856	6.064
Imposto de Renda e Contr. Social Diferido	-	2.059
Outros	3.732	3.123
Passivo Não Circulante	251.566	251.066
Passivo Exigível a Longo Prazo	251.566	251.066
Empréstimos e Financiamentos	15.111	14.125
Debêntures	227.000	227.000
Provisões	5.229	5.294
Provisão para Contingência	5.112	5.168
Imposto de Renda e Contr. Social Diferido	117	126
Outros	4.226	4.647
Contas a pagar c/ Aquis. de Investimentos	3.689	3.847
Outros	537	800
Patrimônio Líquido	244.967	245.719
Capital Social Realizado	227.619	227.619
Reservas de Capital	-	-
Reservas de Reavaliação	377	402
Reservas de Lucro	17.698	17.698
Legal	1.226	1.226
Estatutária	-	-
Para Contingências	-	-
De Lucros a Realizar	16.472	16.472
Retenção de Lucros	-	-
Outras Reservas de Lucro	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(727)	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	-

Anexo III – Fluxo de Caixa (em R\$mil)

Fluxo de Caixa Consolidado Findos em:	31/3/2007	31/3/2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
- Lucro líquido do período	26	9.667
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
- Depreciação e amortização	2.579	1.270
- Amortização de ágio	6.154	-
- Participação dos minoritários	-	94
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	2.938	2.134
(Aumento) redução em estoques	(3.322)	809
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(2.779)	(1.025)
(Aumento) redução em outros ativos	1.349	446
Aumento (redução) em fornecedores	(4.873)	(1.238)
Aumento (redução) em impostos a recolher	(1.551)	721
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(416)	(19.912)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	105	(7.034)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(12.575)	(2.537)
Aquisição de investimentos	(26)	(3.112)
Aplicação no diferido	(895)	(480)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(13.496)	(6.129)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	-	4.268
Empréstimos/financiamentos tomados	2.288	2.628
Pagamento de empréstimos/financiamentos	(12.407)	(3.885)
Juros pagos por empréstimos	(1.214)	(1.330)
Concessão de empréstimos a Partes Relacionadas	-	(7)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(11.333)	1.674
Aumento (redução) nas disponibilidades	(24.724)	(11.489)
No início do exercício	204.266	30.644
No final do exercício	179.542	19.155

CONTATOS NA ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Alonso de Oliveira
CFO & IRO
Telefones
São Paulo: + 55 (11) 2134-7000 ou
Caxias do Sul: + 55 (54) 3227-7000

Bruno Fritsch
Supervisor
Telefone
São Paulo: + 55 (11) 2134-7000

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. possui dois segmentos de negócios, Flow e Metal. No **Segmento Flow** temos posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para a indústria de petróleo e gás, química, farmacêutica, papel e celulose e construção civil, através das marcas “MNA”, “Valmicro”, “Mipel”, “Esferomatic” e “ValBol”. No **Segmento Metal** ocupamos posição de destaque no mercado internacional e nos especializamos no desenvolvimento e na produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e de injeção de aço, onde é a pioneira na América Latina. Operamos, ainda, na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.

Net Revenues increased by 25.2% and reached R\$67.3 million; EBITDA climbed 39.9% to R\$18.7 million.

Caxias do Sul, May 15, 2007 - Lupatech S.A. (BOVESPA: LUPA3) ("Lupatech" or "Company"), a Brazilian manufacturer of ropes for platform anchoring and tools for the oil and gas industry, as well as Mercosur's leading manufacturer of industrial valves, specializing in the development and production of complex metal alloy parts and sub-assemblies, primarily for the automotive sector, and also a producer of high-corrosion-resistant alloys for industrial valves and pumps, mainly for applications in the oil and gas industry announces its results for the first quarter of 2007 (1Q07). The Company's financial statements are drawn up in line with the Brazilian Corporate Law and the financial and operating information contained herein is presented on a consolidated basis according to the accounting practices adopted in Brazil. All comparisons, except when otherwise indicated, are with the fourth quarter of 2006 (4Q06).

CONFERENCE CALL

English

Thursday, May 17 2007

10:30 a.m. (Brazil)

09:30a.m. (NY)

Phone: +1 973 935-8893

Replay: +1 973 341-3080

Code: 8734368

Portuguese

Thursday, May 17 2007

09:30 a.m. (Brazil)

08:30 a.m. (NY)

Phone: (55 11) 2101-4848

Replay: (55 11) 2101-4848

Code: Lupatech

CONTACT

Thiago Alonso de Oliveira

CFO & IRO

Telephones

São Paulo:+55 (11) 2134-7000

Caxias do Sul:+55 (54) 3227-7000

1Q07 HIGHLIGHTS

- Granted the "Supplier of the Year" award by General Motors in the Powertrain segment.
- Consolidated Net Revenues grew by 25.2% and EBITDA by 39.9%.
- Acquisitions: integration of Valvulas Worcester de Argentina S.A. and Esferomatic S.A.
- Our shares appreciated by 15% in the quarter, giving total appreciation of 67.3% from the IPO to March 31, 2007.

MANAGEMENT REPORT

Consolidation of Financial Information

Starting this quarter the financial information of Valvulas Worcester de Argentina S.A. and Esferomatic S.A., acquired in December 2006 and jointly referred to as the Argentinean Valve Companies, will be part of our consolidated financial statements.

Conclusion of Transactions and Signature of Letter of Intent

In the 1Q07 we worked on completing the transaction involving the Off-shore business of Cordoaria São Leopoldo, which was concluded in April 4, 2007.

At the same time, we negotiated the acquisition of Lupatech Petroima, marking our entry into the oil tools segment and, following on from of CSL Off-shore's anchoring ropes, expanding our range of products for the oil and gas industry. This transaction was concluded on April, 3, 2007.

On May 3, 2007, we signed a Letter of Intent for the acquisition of Gasoil Serviços Limitada, a service provider for the oil and gas sector. We expect to complete this transaction in the 2Q07.

With these recently concluded acquisitions, together with last year's, we are in line with our strategy of keeping the Company prepared to meet the needs of our highly demanding customers and positioned among global suppliers for the oil and gas sector.

1Q07 Market Scenario

Flow Segment:

Our business in the Flow Segment recorded quarter-over-quarter growth of 42.8%. However, we encountered highly distinct operational environments in the two countries in which we operate (Brazil and Argentina).

We were expecting a better performance in Brazil, where the first quarter of 2007 was marked by the slowdown in orders to the Oil and Gas sector a consequence of deferral on the beginning of the construction of platforms for Oil, (a feature widely covered by the media) which led to an estimated 23.5% decline in our business.

The Argentine scenario, on the other hand, was extremely favorable, even surprising ourselves, with gas investments boosting period revenues.

Metal Segment:

The 1Q07 was marked by an upturn of activity in the Brazilian automotive sector, the Metal Segment's main sphere of activity.

Our Metal Segment revenues fell 5.5% over the 4Q06. This can be put down to the gradual recovery of business in the auto industry during the opening weeks of the quarter, whose seasonal fall responded for 84% of our revenue losses. February's collective vacations in ITASA, which reduced the latter's billed volume, accounted for the remaining 16%.

Supplier of the Year

Lupatech was highly honored when our Microinox division received the “Supplier of the Year” award from General Motors in the Powertrain segment.

This global award recognizes those suppliers (“Best of the Best”) that have delivered the best performance in terms of GM’s four priority global policy criteria – supply chain, quality control, product development and cost reductions.

On granting the award to Lupatech, GM affirmed that our merit was not only due to our strict compliance with these criteria, but also for presenting a zero loss and failure ratio for more than five years in the components produced for the car manufacturer. GM also highlighted Lupatech’s commitment to the delivery and rapid development of new cost-reduction solutions.

Outlook

We believe the coming years will be marked by opportunities in both the oil and auto sectors and we are ensuring that the Company is fully prepared to meet its clients’ needs through staff training and qualification programs and the installation of state-of-the-art equipment.

Maintaining growth associated with continuous cash generation remains our main objective. Thanks to the new business framework and our solid financial position, we intend to keep Lupatech’s growth at high levels.

Final Remarks

Our independent auditors, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, who have been reviewing our financial statements since 2004, provided no services to Lupatech S.A. in 2006, other than those of external auditing.

Our comments on the Company’s consolidated performance in 2006 are available on our website www.lupatech.com.br/ir.

The Company is subject to the rules of the Market Arbitration Panel pursuant to the arbitration clause in the Company’s Bylaws.

Management

Caxias do Sul, May 15 2007

COMMENTS ON CONSOLIDATED PERFORMANCE

NET REVENUES

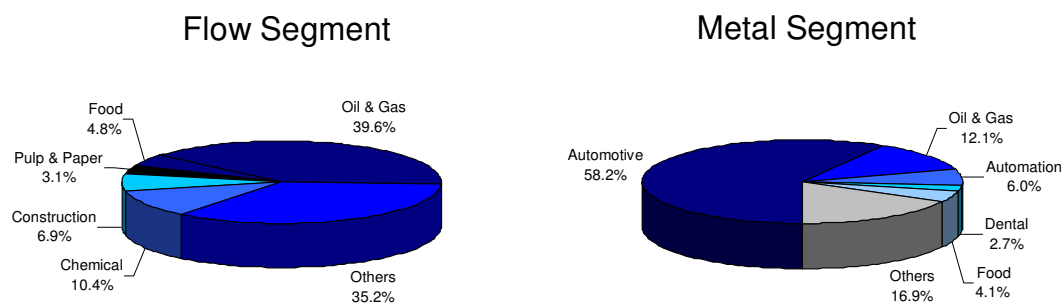
Net Revenues (in R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Flow Segment	34,161	48,793	42.8%	31,723	48,793	53.8%
Flow Segment Local Market	18,791	41,696	121.9%	23,445	41,696	77.8%
Flow Segment Exports	15,370	7,097	-53.8%	8,278	7,097	-14.3%
Metal Segment	19,589	18,513	-5.5%	14,321	18,513	29.3%
Metal Segment Local Market	12,266	11,474	-6.5%	10,286	11,474	11.5%
Metal Segment Exports	7,323	7,039	-3.9%	4,035	7,039	74.4%
Total	53,750	67,306	25.2%	46,044	67,306	46.2%
% Flow	63.6%	72.5%		68.9%	72.5%	
% Flow Local Market	55.0%	85.5%		73.9%	85.5%	
% Flow Exports	45.0%	14.5%		26.1%	14.5%	
% Metal	36.4%	27.5%		31.1%	27.5%	
% Metal Local Market	62.6%	62.0%		71.8%	62.0%	
% Metal Exports	37.4%	38.0%		28.2%	38.0%	

Net Revenues grew by 25.2% in the 1Q07, totaling R\$67.3 million versus R\$53.7 million in the 4Q06. **The Flow Segment's net revenues increased by 42.8%** to R\$ 48.8 million, accounting for 72.5% of total net revenues, while those of the Metal Segment dropped 5.5% to R\$18.5 million, representing 27.5% of the 1Q07 total. In the 4Q06, the Flow Segment accounted for 63.6% of total net revenues and the Metal Segment for 36.4%.

The increase in the Flow Segment's 1Q07 share was due to the incorporation of the financial figures of the recently acquired Argentinean Valve Companies into our financial statements. Its share would have been even higher if the Brazilian operations had presented a better performance.

The Metal Segment's decline was due to Itasa's collective vacations in February and the 4.6% decrease in Steelinject and Microinox's business due to the collective vacations of our customers at the beginning of 2007.

Revenue Breakdown – 1Q07



COST OF GOOD SOLD

CPV (in R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Flow Segment	18,138	25,270	39.3%	13,557	25,270	86.4%
Metal Segment	15,902	15,224	-4.3%	10,611	15,224	43.5%
Total	34,040	40,494	19.0%	24,168	40,494	67.6%
% Flow	53.3%	62.4%		56.1%	62.4%	
% Metal	46.7%	37.6%		43.9%	37.6%	
COGS/Net Revenues Total	63.3%	60.2%		52.5%	60.2%	
COGS/Net Revenues Flow	53.1%	51.8%		42.7%	51.8%	
COGS/Net Revenues Metal	81.2%	82.2%		74.1%	82.2%	

The Cost of Goods Sold in the 1Q07 grew 19.0% (against net revenue growth of 25.2%), to R\$40.5 million, from R\$34.0 million in the 4Q06. The Flow Segment's 1Q07 COGS moved up by 39.3% (versus net revenue growth of 42.8%), accounting for 62.4% of total period COGS. The Metal Segment's COGS dropped 4.3% (against a net revenue decrease of 5.5%), representing 37.6% of the period total. In the 4Q06, the Flow Segment represented 53.3% of COGS and the Metal Segment, 46.7%.

The Flow Segment upturn was due to the 42.8% increase in its net revenues, primarily related to the consolidation of the financial data of the Argentinean Valve Companies in our financial statements.

The 4.3% drop in the Metal Segment's COGS in the 1Q07 was caused by the 5.5% decrease in net revenues.

COST BREAKDOWN

Cost Structure (%)	2Q06	3Q06	4Q06	1Q07
Flow:				
<i>Raw Material</i>	71.6	69.1	63.3	68.3
<i>Labor</i>	16.5	18.5	22.0	18.2
<i>Manufacturing Expenses</i>	8.1	6.9	11.8	8.0
<i>Depreciation</i>	3.8	5.5	2.9	5.5
Metal:				
<i>Raw Material</i>	53.9	50.5	53.5	51.0
<i>Labor</i>	25.5	28.3	28.9	28.3
<i>Manufacturing Expenses</i>	9.8	9.6	5.9	8.0
<i>Energy</i>	5.4	6.1	5.9	6.4
<i>Depreciation</i>	5.4	5.5	5.8	6.3

GROSS PROFIT

Gross Profit (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Flow Segment	16,023	23,523	46,8%	18,166	23,523	29,5%
<i>Gross Margin Flow</i>	46.9%	48.2%		57.3%	48.2%	
Metal Segment	3,687	3,289	-10,8%	3,710	3,289	-11,3%
<i>Gross Margin Metal</i>	18.8%	17.8%		25.9%	17.8%	
Total	19,710	26,812	36,0%	21,876	26,812	22,6%
% Flow	81,3%	87,7%		83,0%	87,7%	
% Metal	18,7%	12,3%		17,0%	12,3%	

Gross Profit climbed by 36.0% from R\$19.7 million, in the 4Q06, to R\$26.8 million. **The Flow Segment's gross profit grew by 46.8%** to R\$23.5 million, accounting for 87.7% of total 1Q07 gross profit and the Metal Segment's dropped by 10.8% to R\$3.3 million, representing 12.3% of the period total. The Metal Segment's quarter-over-quarter decline was due to lower sales and higher costs.

EXPENSES

Expenses (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Total Sales Expenses	5,761	5,871	1.9%	4,516	5,871	30.0%
Total Administrative Expenses	3,069	4,750	54.8%	2,056	4,750	131.0%
Flow Segment	5,599	7,370	31.6%	4,443	7,370	65.9%
Sales expenses - Flow	3,540	4,191	18.4%	3,258	4,191	28.6%
Administrative expenses - Flow	2,059	3,179	54.4%	1,185	3,179	168.3%
Metal Segment	3,231	3,251	0.6%	2,129	3,251	52.7%
Sales expenses - Metal	2,221	1,680	-24.4%	1,258	1,680	33.5%
Administrative expenses - Metal	1,010	1,571	55.5%	871	1,571	80.4%
Total Sales & Administrative	8,829	10,621	20.3%	6,572	10,621	61.6%
Management Salary	330	379	14.8%	204	379	85.8%
Total Sales, Admin. & Management Salaries	9,159	11,000	20.1%	6,776	11,000	62.3%
% Flow	63.4%	69.4%		67.6%	69.4%	
% Metal	36.6%	30.6%		32.4%	30.6%	
<i>Sales expenses /Net Revenues</i>	10.7%	8.7%		9.8%	8.7%	
<i>Administrative Expenses /Net Revenues</i>	5.7%	7.1%		4.5%	7.1%	
<i>Management Salaries/Net Revenues</i>	0.6%	0.6%		0.4%	0.6%	
<i>Expenses/Net Revenues Total</i>	17.0%	16.3%		14.7%	16.3%	
<i>Expenses/Net Revenues Flow</i>	16.4%	15.1%		14.0%	15.1%	
<i>Expenses/Net Revenues Metal</i>	16.5%	17.6%		14.9%	17.6%	

Selling, General and Administrative (SG&A) expenses and management fees moved up 20.1% to R\$11.0 million, versus R\$9.2 million in the 4Q06, pushed by the consolidation of the Argentinean Valve Companies.

Selling expenses edged up by 1.9% from R\$5.8 million, in the 4Q06, to R\$5.9 million, also mainly due to the consolidation of the Argentinean Valve Companies' figures.

G&A expenses reached R\$4.7 million in the 1Q07 against R\$3.1 million in the 4Q06, indicating period growth of 54.9%, due to the expenses incorporated into Lupatech's consolidated results following the consolidation of the Argentinean Valve Companies.

The Flow Segment's SG&A expenses grew by 32.1% from R\$5.6 million, in the 4Q06, to R\$7.4 million, once mainly due to the Argentinean Valve Companies, while those of the Metal Segment increased by 3.0%, from R\$3.2 million to R\$3.3 million.

Management fees totaled R\$0.4 million, 14.8% up on the R\$0.3 million recorded in the 4Q06.

DEPRECIATION AND AMORTIZATION

Depreciation & Amortization (in R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Flow Segment	571	1,496	162.0%	449	1,496	233.2%
Metal Segment	1,080	1,083	0.3%	821	1,083	31.9%
Total	1,651	2,579	56.2%	687	2,579	275.4%
<i>% Flow</i>	34.6%	58.0%		65.4%	58.0%	
<i>% Metal</i>	65.4%	42.0%		119.5%	42.0%	

Depreciation and Amortization (excluding goodwill from the acquisitions) amounted to R\$2.6 million in the 1Q07, 56.2% more than the 4Q06 figure. The Flow Segment accounted for R\$1.5 million, up by 162.0%, and the Metal Segment for R\$1.1 million, up by 0.3%.

The increase in the Flow Segment was due to the incorporation of the Argentinean Valve Companies and also to the fact that MIPEL adjusted its depreciation in the 4Q06, affecting the amount booked in that quarter, a fact that did not reoccur in the 1Q07.

EBITDA

EBITDA (in R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Flow Segment	11,658	17,586	50.8%	14,477	17,586	21.5%
EBITDA Margin Flow Segment	34.1%	36.0%		45.6%	36.0%	
Metal Segment	1,680	1,071	-36.2%	2,539	1,071	-57.8%
EBITDA Margin Metal Segment	8.6%	5.8%		17.7%	5.8%	
Total	13,338	18,657	39.9%	17,016	18,657	9.6%
EBITDA Margin Total	24.8%	27.7%		37.0%	27.7%	
<i>% Flow</i>	87.4%	94.3%		85.1%	94.3%	
<i>% Metal</i>	12.6%	5.7%		14.9%	5.7%	

EBITDA grew by 39.9% over the 4Q06 to R\$18.7 million, while the EBITDA margin widened from 24.8% to 27.7%. Flow Segment EBITDA moved up 50.8% to R\$17.6 million and the Metal Segment margin narrowed from 8.6% to 5.8%, due to reduced sales and higher costs in the 1Q07.

The Flow Segment accounted for 94.3% of 1Q07 EBITDA and the Metal Segment for 5.7%.

The Flow Segment's EBITDA margin climbed from 34.1% in the 4Q06 to 36.0% in the 1Q07, mainly due to the consolidation of the Argentinean Valve Companies.

The EBITDA margin accounted for 5.8% of Metal Segment net revenues in the 1Q07 versus 8.4% in the 4Q06. The decrease was due to the 5.5% reduction in revenues combined with a lower-margin product mix and higher raw material costs, affected by more expensive commodities and the appreciation of the Real against our international market currencies, which represented 38% of our period revenues.

OTHER OPERATING REVENUES AND EXPENSES

Other Operating Revenues and Expenses (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07
Other Operating Revenues	4	659	16375.0%	761	659
Other Operating Expenses	(2,360)	(696)	-70.5%	(115)	(696)
Total	(2,356)	(37)	-98.4%	646	(37)

Other operating revenues and expenses for the 1Q07 dropped by 98.4% over the 4Q06 due to the non-recurring expenses related to the debenture issue in the 4Q06.

EQUITY INCOME

Equity Income (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07
Goodwill Amortization - Investments	(1,755)	(6,154)	250.7%	-	(6,154)
Total	(1,755)	(6,154)	250.7%	-	-

During the 1Q07 we began to amortize the goodwill from the acquisition of the Argentinean Valve Companies and increased the amortization pace of the goodwill from Mipel and Itasa. We are therefore increasing the quarterly amortization amount in line with expectations of future profits.

FINANCIAL RESULT

Financial Result (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Financial Income	7,132	5,990	-16.0%	1,172	5,990	411.1%
Financial Expenses	(9,957)	(12,166)	22.2%	(2,721)	(12,166)	347.1%
Total	(2,825)	(6,176)	118.6%	(1,549)	(6,176)	298.7%

Our 1Q07 Financial Income fell 16.6% over the 4Q06 to R\$5.9 million, brought down by reduced interest rates and a lower cash position than the previous quarter due to the investments in the acquisition of the Argentinean Valve Companies.

Our 1Q07 Financial Expenses totaled R\$ 12.2 million, R\$2.6 million, or 22.2%, up on the R\$ 9.6 million recorded in the 4Q06. Most of this increase (R\$2.2 million), was recognized as the devaluation of the Argentinean Peso against the Brazilian Real.

The Net Financial Result in the 1Q07 was a negative R\$6.2 million, versus a negative R\$2.8 million in the 4Q06, an increase of 118.6%.

OTHER NON-OPERATING REVENUES AND EXPENSES

Other Non Operating Revenues and Expenses (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07
Other Non-operating Revenues	281	11	-96.1%	147	11
Other Non-operating Expenses	(68)	(40)	-41.2%	(369)	(40)
Total	213	(29)	-113.6%	(222)	(29)

We booked Other Non Operating Revenues of R\$0.01 million in the 1Q07, with Other Non Operating Expenses of R\$0.04 million. The result was a net expense of R\$0.03 million.

INCOME BEFORE TAXES AND NET INCOME

Net Income (R\$ thousand)	4Q06	1Q07	% Chg.	1Q06	1Q07	% Chg.
Earnings Before Taxes and Profit-sharing	3,827	3,416	-10.8%	13,975	3,416	-75.6%
Current Income Tax & Social Contribution	(1,061)	(3,486)	228.6%	(3,920)	(3,486)	-11.1%
Deferred Income Tax & Social Contribution	533	278	-47.8%	-	278	
Employees and Management Profit-sharing	(2,796)	(182)	-93.5%	(388)	(182)	-53.1%
Net Income	503	26	-94.8%	9,667	26	-99.7%

Our 1Q07 Earnings Before Taxes and Profit Sharing were seriously jeopardized by goodwill amortizations of R\$6.2 million, and dropped by 10.8% over the 4Q06 to R\$3.4 million. Adjusting both quarters for the goodwill amortizations, 1Q07 earnings before taxes and profit sharing would have increased by R\$ 4.0 million, or 71.4%.

Current Income Tax and Social Contribution jumped by 228.6% over the 4Q06, primarily due to the consolidation of the Argentinean Valve Companies.

Deferred Income Tax and Social Contribution fell by 47.8% over the 4Q06, mainly due to the booking of a tax shield in the 4Q06, which was only repeated for Mipel in the 1Q07.

Employees' and Management Profit Sharing totaled R\$0.2 million, 93.5% down on the 4Q06. In the latter quarter, we booked management's annual variable compensation, which we only do in the final quarter of each fiscal year.

Lupatech posted a 1Q07 Net Income of R\$0.03 million, or 94.8% down on the 4Q06 due to the higher goodwill amortizations and the increase in financial expenses.

DEBT AND CASH

Debt & Cash (R\$ million)	4Q06	1Q07	% Chg.
Short Term	10.4	5.3	-48.6%
Long Term	14.1	15.1	7.2%
Debentures	236.8	229.5	-3.1%
Total Debt	261.3	250.0	-4.3%
Cash & Marketable Securities	204.3	179.5	-12.1%
Net Cash Position	(57.0)	(70.4)	23.5%

Short-term debt in the 1Q07 felt by 48.6% over the 4Q06 to R\$5.3 million, thanks to the amortization of the Company's financial debt. Long-term debt, excluding debentures, grew by 7.2% to R\$15.1 million as a result of loans from FINEP to finance Lupatech's Research and Development Center. Total debt dropped by 16.7% or R\$4.1 million, when compared with the 4Q06.

The 3.1% reduction in the debentures balance was due to the amortization of interest on the debentures and the provisioning of period interest under short-term debt. The cost of the debentures is 105% of CDI.

The cash position was reduced by R\$13.4 million, primarily due to the amortization of interest on the debentures and the acquisition of equipment in the 1Q07. The cash position closed the quarter at R\$ 179.5 million.

INVESTMENTS

Investments (R\$ million)	4Q06	1Q07	% Chg.
Investments in Subsidiaries	128.8	122.7	-4.8%
Fixed Assets	71.9	81.9	13.9%
Deferred	3.2	4.1	28.6%
Total	203.9	208.7	2.3%

Investments in Subsidiaries fell by 4.8% over the 4Q06 to R\$122.7 million, reflecting the goodwill amortizations.

Net Fixed Assets increased by 13.9% or R\$10.0 million, due to the acquisition of operating assets to be used mainly in the Flow Segment.

Deferred Assets moved up 28.6% to R\$4.1 million. These refer primarily to the development of new products for the Company and its subsidiaries by the CPDL (Lupatech's Research and Development Center).

Total 1Q07 investments grew by 2.3% over the 4Q06.

Attachment I – Income Statement (R\$ '000)

Income Statement Consolidated	03/31/2007	03/31/2006
Gross Sales and/or Services	80,228	53,202
Deductions from Gross Sales	(12,922)	(7,158)
Net Sales and/or Services	67,306	46,044
Cost of Goods and Services Sold	(40,494)	(24,167)
Gross Profit	26,812	21,877
Operating Revenues/Expenses	(23,367)	(7,680)
Sales	(5,871)	(4,516)
General and Administrative	(5,129)	(2,260)
Financial	(6,176)	(1,549)
Financial Income	5,990	1,172
Financial Expenses	(12,166)	(2,721)
Other Operating Revenues (Expenses)	659	760
Other Operating Expenses	(6,850)	(115)
Goodwill Amortization	(6,154)	-
Other	(696)	(115)
Equity Pickup	-	-
Operating Result	3,445	14,197
NonOperating Result	(29)	(222)
Revenues	11	147
Expenses	(40)	(369)
Earnings Before Income Tax/Interest	3,416	13,975
Provision for Income Tax and Social Contribution	(3,486)	(3,920)
Deferred Income Tax	278	-
Profit Sharing/Income from Equity Investments	(182)	(388)
Interests	(182)	(388)
Contributions	-	-
Reversal of Interest On Own Capital	-	-

Attachment II – Balance Sheet (R\$ '000)

Balance Sheet (R\$ million)	03/31/2007	12/31/2006
Total Asset	551,099	569,895
Current Assets	333,032	356,709
Available	179,542	204,266
Cash and Cash Equivalents	39	26
Current Account	9,489	11,493
Marketable Securities	170,014	192,747
Credit	76,169	76,551
Clients	59,006	61,944
Other Credits	17,163	14,607
Recoverable Taxes	16,772	14,216
Deferred Income Taxes and Social Contribution	391	391
Inventories	73,716	71,175
Others	3,605	4,717
Noncurrent Assets	218,067	213,186
Long term Assets	9,376	9,258
Other Credits	8,382	8,159
Recoverable Taxes	2,605	2,512
Deferred Income Taxes and Social Contribution	5,777	5,647
Others	994	1,099
Permanent Assets	208,691	203,928
Investments	122,671	128,799
Other Investments	209	183
Fixed Asset	81,904	71,908
Deferred	4,116	3,221
Total Liabilities and shareholders' equity	551,099	569,895
Current Liabilities	54,566	73,110
Loans and Financings	5,343	10,366
Debentures	2,499	9,795
Suppliers	14,060	18,933
Income Tax and Social Contribution	5,367	4,379
Dividends to be paid	5,825	5,825
Others	21,472	23,812
Interest on Equity Payable	-	-
Accounts Payable with Investments Acquisitions	3,368	3,702
Payroll	4,881	5,044
Client Advances	800	677
Profit Sharing	2,835	3,143
Provision for Income Taxes and Social Contribution	5,856	6,064
Deferred Income Taxes and Social Contribution	-	2,059
Others	3,732	3,123
Noncurrent Liabilities	251,566	251,066
Long Term Liabilities	251,566	251,066
Loans and Financings	15,111	14,125
Debentures	227,000	227,000
Provision	5,229	5,294
Provision for Contingencies	5,112	5,168
Deferred Income Taxes and Social Contribution	117	126
Others	4,226	4,647
Accounts Payable with Investments Acquisitions	3,689	3,847
Others	537	800
Shareholders' Equity	244,967	245,719
Paid-in Capital	227,619	227,619
Capital Reserve	-	-
Reevaluation Reserve	377	402
Income Reserve	17,698	17,698
Legal	1,226	1,226
Statutory Reserve	-	-
Provision for Contingencies	-	-
Unappropriated Earnings	16,472	16,472
Retained Income	-	-
Others Income Reserves	-	-
Accured Profits/Losses	(727)	-
Advance on Future Capital Increase	-	-

Attachment III – Cash Flow Statement (R\$ '000)

Cash flow from operating activities ended in:	03/31/2007	03/31/2006
Net income in the period	26	9,667
Adjustments to reconcile the income to cash equivalents from operating activities		
Depreciation and amortization	2,579	1,270
Goodwill amortization	6,154	-
Minority interest	-	94
Variations in assets and liabilities		
(Increase) decrease in accounts receivable	2,938	2,134
(Increase) decrease in inventories	(3,322)	809
(Increase) decrease in recoverable taxes	(2,779)	(1,025)
(Increase) decrease in other assets	1,349	446
Increase (decrease) in suppliers	(4,873)	(1,238)
Increase (decrease) in taxes payable	(1,551)	721
Increase (decrease) other accounts payable	(416)	(19,912)
Net cash equivalents invested in operating activities	105	(7,034)
Cash flow from investment activities		
Purchase of fixed assets	(12,575)	(2,537)
Acquisition of investments	(26)	(3,112)
Utilization in deferred	(895)	(480)
Net cash equivalents used in operating activities	(13,496)	(6,129)
Cash flow from financing activities		
Capital payment	-	4,268
Loans/financings contracted	2,288	2,628
Payment of loans/financings	(12,407)	(3,885)
Interest paid on loans	(1,214)	(1,330)
Granting of loans to Related Parties	-	(7)
Net cash equivalents generated by (invested in) financing activities	(11,333)	1,674
Increase (decrease) in cash equivalents	(24,724)	(11,489)
At the beginning of the year	204,266	30,644
At the end of the year	179,542	19,155

INVESTOR RELATIONS CONTACTS

Thiago Alonso de Oliveira
CFO & IRO
Telephones
São Paulo: + 55 (11) 2134-7000 or
Caxias do Sul: + 55 (54) 3227-7000

Bruno Fritsch
Supervisor
Telephone
São Paulo: + 55 (11) 2134-7000

About Lupatech

Lupatech S.A. possesses two business segments, Flow and Metal. The Flow Segment heads the national rankings in the production and sale of industrial valves, primarily for the oil and gas, chemical, petrochemical, pharmaceutical, pulp and paper and construction industries, under the MNA, Valmicro, Mipel, Esferomatic and ValBol brand names. The Metal Segment is among the international leaders in the development and production of parts, complex parts and sub-assemblies, mainly for the global auto industry. It employs the precision casting and steel injection processes, techniques that it pioneered in Latin America. It also produces high-corrosion-resistant cast-alloy housings for industrial valves and pumps, chiefly for applications in the oil and gas industry.

This release contains forward-looking statements subject to risks and uncertainties. Such forward-looking statements are based on the management's beliefs and assumptions and information currently available to the Company. Forward-looking statements include information on our intentions, beliefs or current expectations, as well as on those of the Company's Board of Directors and Officers. The reservations as to forward-looking statements and information also include information on possible or presumed operating results, as well as any statements preceded, followed or including words such as "believes", "may", "will", "expects", "intends", "plans", "estimates" or similar expressions. Forward-looking statements are not performance guarantees; they involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and, therefore, depend on circumstances which may or may not occur. Future results may differ materially from those expressed or suggested by forward-looking statements. Many of the factors which will determine these results and figures are beyond Lupatech's control or prediction capacity.